

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.44>

## **Metazoários na Netflix: abordagem de metodologias ativas de ensino no curso de medicina**

### **Metazoans on Netflix: approach to active teaching methodologies in the medical course**

Wellinton da Rocha Mendonça<sup>1</sup>, Laura Colombo Pelicano<sup>1</sup>, Maria Fernanda Cassola Lopes<sup>1</sup>, Talita de Carvalho Gomes<sup>1</sup>, Cristiane Tefé-Silva<sup>2</sup>

#### **INTRODUÇÃO**

O ensino médico é pautado na segmentação em áreas de conhecimentos, em que o professor é o maior detentor de conhecimentos e saberes sobre o conteúdo a ser transmitido, realizando o mesmo por meio de aulas expositivas centrada somente na transmissão unidirecional do conteúdo, senado este modelo conhecido como tradicional e elaborado por Flexner desde 1910. No entanto, em 2001 por meio da Diretriz Curriculares Nacional para o Curso de Medicina (DCN), propostas foram desenvolvidas visando a inserção de metodologias ativas de ensino, tendo em vista a limitação do modelo tradicionalmente utilizado. Logo, a necessidade de tornar o estudante a principal parte do processo ativo da busca de conhecimento é fundamental para formação generalista e humanizada que a realidade médica no país requisita (FREITAS et al, 2020). Nesse sentido, a apresentação de seminário compõe o grupo de propostas metodológicas ativas que buscam explicar as relações interpessoais dos estudantes, rememorar seu repertório de conhecimentos prévios e estimular a criatividade dos estudantes contribuindo de forma favorável a formação de futuros profissionais competentes e dinâmicos (ABOREGELA et al, 2022).

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: rochawellinton612@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: cristiane.silva@baraodemaua.br

## **OBJETIVOS**

Fornecer uma visão geral das principais doenças causadas pelos metazoários: Estrongiloidíase, Cisticercose, Hidatidose, Triquinose, Esquistossomose, Filariose Linfática e Oncocercose; abordar a morfologia, etiologia, patogenia e epidemiologia de cada doença; retratar de forma sucinta o ciclo de vida de cada um dos metazoários no hospedeiro; evidenciar e descrever os achados histopatológicos presentes; apresentar os efeitos e repercussões clínicas no hospedeiro; expor métodos diagnósticos específicos de cada verminose, tratamento e formas de prevenção. Dessa forma, o objetivo do Seminário foi proporcionar aos estudantes de medicina, o desenvolvimento de competências e habilidades de trabalhar em equipe, de comunicar-se oralmente promovendo uma aprendizagem colaborativa mais didática, além da capacidade de reconhecer, diagnosticar e tratar as principais doenças.

## **DESENVOLVIMENTO**

Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo recebeu um tema relacionado às doenças infecciosas para apresentar. Um dos temas foi metazoários, sendo que no dia do seminário, a ordem das apresentações de cada um do grupo foi sorteada. Logo, cada integrante do grupo apresentou sobre uma doença específica usando slides no PowerPoint que foram previamente submetidos à aprovação da docente da disciplina. Durante a apresentação, o grupo dos metazoários abordou o assunto com uma temática Netflix, onde cada doença foi nomeada como um episódio da série "Metazoários". Tal recurso de denominar cada doença como um episódio, permitiu associar uma temática popular de entretenimento à matéria, tornando a apresentação mais atraente e interativa aos alunos. Os slides utilizados apresentaram um design característico da plataforma Netflix e contaram com efeitos de som e imagens para prender a atenção do público. Cada doença presente no grupo dos metazoários, foi nomeada como um episódio da série e continha o tipo de metazoário causador como o protagonista principal daquele episódio, envolvendo platelmintos ou nematelmintos. Foi explicitado de forma objetiva, através de mídias, esquemas e tópicos teóricos, a etiologia das doenças, patogenia, quadro clínico, achados

histopatológicos, diagnóstico, tratamento e prevenção. A temática análoga a uma série da Netflix permitiu envolver ativamente os estudantes na construção do conhecimento, fazendo com que não fossem apenas receptores de informações, corroborando com uma abordagem de metodologia ativa. Ao final da apresentação, como forma avaliativa do seminário, foi realizada uma dinâmica com um caso clínico em que cada aluno espectador deveria resolvê-lo. O grupo apresentador verificou quem respondeu corretamente e premiou aquele que solucionou o caso clínico de forma correta, proporcionando um incentivo adicional para a aprendizagem.

## **DISCUSSÃO**

A aplicação da metodologia ativa através do Seminário proporciona uma aprendizagem dinâmica, contrastando com a metodologia tradicional que carece de inovação e autonomia nas práticas educacionais. Nesse âmbito, o Seminário representa uma forma eficiente de estimular os estudantes a buscarem ativamente o conhecimento sobre o tema, de modo a estimular um ambiente colaborativo, interativo e que garante uma experiência completa no processo de aprendizagem.

Em vista disso, todo o processo envolveu diversas etapas desde a organização até a aplicação do conhecimento, as quais são essenciais para a solidificação do ensino. De início, houve discussão em grupo para organização da apresentação, seguida pela divisão de tarefas e a busca ativa do conhecimento, através de pesquisas sobre o tema, utilizando-se de fontes variadas, sobretudo o livro “Patologia: Bases Patológicas das Doenças, Robbins & Cotran, 8ª Edição” e sites como PathologyOutlines.com e WebPath. A preparação para a apresentação de seminários é uma fase importante para a assimilação do conteúdo de modo autônomo. Durante esse processo, o aluno precisa assimilar e selecionar informações relevantes, além de escolher a melhor forma de apresentá-las à turma. É fundamental que a preparação conte com inovação, criatividade e o uso de mídias para estimular ainda mais as habilidades do aluno. A preparação também inclui o treinamento para a retórica e postura adequadas em sala de aula, o que torna a internalização do conteúdo para o estudante ainda mais eficiente. O trabalho em equipe é constante em todas as etapas do processo, gerando trocas de conhecimentos e influências

construtivas. A exposição do conhecimento no dia da apresentação é a fase final e inclui a aplicação do aprendizado, questionamentos e discussões com a turma. Assim, a finalização da atividade é feita com uma ficha de avaliação do seminário, que avalia o uso eficaz do tempo, dos recursos didáticos e a postura adequada do aluno. O feedback é de extrema importância para a compreensão do tema e para o desenvolvimento das habilidades dos alunos.

## CONCLUSÃO

A utilização de metodologias ativas de ensino, na forma de seminários, como meio avaliativo no quarto período, possibilitou uma maior socialização entre os alunos, por meio de dinâmicas durante a apresentação do assunto abordado. A elaboração do material para o seminário de metazoários permitiu uma ampliação das capacidades de pesquisa, análise e síntese do conteúdo, culminando em uma assimilação mais dinâmica a respeito do ciclo de vida, histopatologia e das doenças causadas por esses seres vivos. Além disso, a associação das doenças com o contexto cinematográfico, estabelece uma conexão entre conteúdo estudado e o cotidiano, viabilizando uma maior memorização da teoria envolvida.

**Palavras-chave:** Metazoário. Seminário. Educação médica.

**Conflitos de interesse:** Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, F. R. N. et al. Metodologias ativas de ensino nos cursos de medicina: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e151973922, 2020.

ABOREGELA, A. M. et al. Medical students' perception and academic performance after team-based and seminar-based learning in human anatomy. **Journal of Taibah University Medical Sciences**, v. 18, n. 1, p. 65–73, 2023.

KUMAR, V. **Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas Das Doenças**. 8. ed. [s.l.] Elsevier Editora Ltda, 2010.